



PRÁTICAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM MEDICINA VETERINÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

MARIANA ZANCHETTA E GAVA; GABRIEL BERG DE ALMEIDA; CARLOS MAGNO CASTELO BRANCO FORTALEZA

Introdução: Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) são quadros decorrentes da perda de integridade anatômica, fisiológica ou de imunidade em consequência de procedimentos assistenciais. Embora haja grande conhecimento sobre a magnitude, e impacto de IRAS, assim como protocolos de prevenção e controle no âmbito da medicina humana, pouco se explorou esse tema em medicina veterinária. **Objetivo:** reconhecer a literatura baseada em evidências acerca do tema. **Metodologia:** revisão de literatura científica nas bases de dados tradicionais (PubMed/MedLine, EMBASE, Scopus, LILACS, Scielo), no período de 2000 a 2024. **Resultado:** Infelizmente, não existem dados recentes sobre prevalência e controle de IRAS na medicina veterinária, entretanto, se diretrizes de controle em medicina humana forem incorporados em programas veterinários, pode-se obter-se ótimos resultados, como por exemplo, a redução de IRAS relacionada aos programas de controle efetivo na medicina humana no Brasil e mundial. O fato do tema IRAS, ser relativamente novo e pouco discutido na veterinária, existe escassez de dados para basear-se na criação de estratégias para prevenção e o controle em hospitais veterinários. A falta de dados provenientes de pesquisas sugere que o tema seja mais abordado e difundido na veterinária. Do mesmo modo, a falta de dados provenientes de pesquisas em hospitais veterinários sugere que, mesmo quando a monitorização de microrganismos ou doenças específicas ocorrem, não é realizada em intervalos predeterminados, sugerindo falha na padronização sistemática, utilizada para identificar questões latentes relativas às IRAS. Entretanto, a prática clínica de pequenos animais, vem se atualizando nas últimas décadas, principalmente pelo aumento e surgimento de novas técnicas especializadas de referência. Sabe-se que, existe um número alarmante de pequenos animais que receberam tratamento antimicrobianos, pelo menos uma vez na vida, tornando o problema mais grave, e menos conhecido na comunidade veterinária, o que tornam as IRAS, ainda mais perigosas, e seu controle complexo, predispondo a responder as ameaças da enfermidade, com base em conceitos teóricos, em vez de estabelecer programas de prevenção e controle aplicáveis na prática, baseados em evidências. **Conclusão:** Sendo assim, torna-se de suma importância o desenvolvimento de diretrizes e Programas de Controle de Infecção na prática hospital veterinária.

Palavras-chave: **CAES; GATOS; INFECÇÃO HOSPITALAR**